ANO 7.º LISBOA — SEGUNDA-FEIRA, 30 DE JANEIRO DE 1928 N.º 2089

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO
SECRETARIO DA REDACÇÃO
ALVARO DE ANDRADE

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 48
TELEFONES { Direcção: T. 152 / Redacção: T. 153 e 154
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

COMO noutro lugar dizemos, terminaram brilhantemente as tardes e a manhã da "Semana dos Artistas„, exito do nosso jornal, que a apoiou, do Gremio dos Artistas e em especial do nosso amigo e querido artista sr. Erico Braga.

A receita para o Cofre de Beneficencia dos Artistas deve atingir algumas dezenas de contos. Daremos a nota pormenorisada dos apuramentos feitos e das dadivas do beneficente comercio da Baixa, que bem merece pela compreensão que teve desta ideia, reclame moderno e animação para as arterias principais. Podemos já dizer que o ilustre maestro sr. Manuel Bemjamim, com a sua generosa romagem, atingiu para o cofre 1.455$40, quantia que nos foi entregue com aquele destino. Adelina Abranches, Nascimento Fernandes, Carlos Leal, Silvio Vieira, José Victor e Armando Baptista, devem ter reunido importantes somas.

No domingo proximo realisa-se o grande "chá„ no Grande Hotel Italia no Monte Estoril, festa de confraternisação artistica, que terá um significativo caracter, e que o *Diario de Lisboa*, por intermedio dos gerentes do Grande Hotel, oferece á classe teatral de Lisboa.

Esse "chá„ será presidido pelo sr. dr. Joaquim Manso, nosso querido Director que, para efeito dos convites, considera nessa tarde o Grande Hotel de Italia como—o *Diario de Lisboa*. Assistirão escritores, jornalistas e criticos de teatro.

* * *

DE um grupo de academicos que ontem estiveram no Mercado da Praça da Figueira recebemos uma carta em que se mostram impressionados pelo exito e beleza daquele acontecimento artistico e popular. Assinam a carta algumas dezenas de academicos. Os jornais do Porto referem-se tambem lisongeiramente á "Semana dos Artistas„. O "Comercio do Porto„ dedica ao assunto uma interessante nota assinada pelo seu critico Edurisa.

* * *

EM Braga, faleceu ontem a sr.ª D. Maria Madalena Coelho Vieira Soares, mãe do sr. dr. Augusto Soares, administrador da Companhia de Moçambique e antigo ministro de Negocios Estrangeiros. Ao ilustre homem publico sr. dr. Augusto Soares cujo coração atravessa neste momento um doloroso transe, enviamos a expressão do nosso sentimento.

* * *

È AMANHÃ, á tarde, que se realiza, no teatro S. Luis, a conferencia da distinta poetisa D. Fernanda de Castro, sôbre "O verdadeiro nacionalismo: a casa, o berço e o menino„ que vai, certamente, marcar um novo exito da inspirada autora das "Danças de Roda„ e do "Jardim„.

* * *

O VIOLINISTA sr. Paulo Manso, com o concurso da pianista sr.ª D. Laura Croner, realiza, no proximo dia 6 de fevereiro, pelas 21 horas e meia, no Salão do Conservatorio, um concerto de sonatas que está despertando o maior interesse.

O 31 DE JANEIRO

O tempo passa, mas a lição dos factos fica. A experiencia humana nunca é completa, porque o futuro encerra sempre novidades que o passado não previu. Estudar a historia não nos habilita a resolver todos os problemas que a nossa actividade suscita, mas tão sómente a escolher o metodo de que devemos socorrer-nos para não cairmos nos velhos erros.

Um dia o Porto fez uma revolução republicana que não triunfon. O vencedor, um tanto estonteado com uma victoria que ele não justificava nem perante o seu entusiasmo nem junto do seu espirito, gritou:

—«A Republica morreu antes de nascer: sumiu-se como uma neblina que o sol não chegou a dourar».

Se os homens fossem só corpo e não alma, o 31 de Janeiro seria o epitafio duma ideia, a cinza duma aspiração. Mas não: as crenças e as convições temperam-se na lucta.

Quem sofreu por uma causa não se resigna a esquecé-la: a dôr, que é inimiga da quantidade, favorece a qualidade.

O homem que suporta uma derrota, sem descrer da justiça, prepara a sua desforra. Antes do 31 de Janeiro, a Republica era uma nebulosa. Os que acreditavam nela faziam como Petrarca: namoravam não uma mulher, mas sim a essencia eterna da sua belesa.

Como a monarquia, entregue ao materialismo dos partidos e ás concepções fatalistas dos seus defensores, vogava sobre o tempo como a memoria de D. Sebastião sobre a lenda, o sangue juvenil e ardente da raça desviava-se dela e encantava-se com uma esperança—fóra do tempo e do espaço.

O 31 de Janeiro, porém, quiz inserir um sonho na realidade da nossa politica. Quebrou a paz virgiliana duma bucolica, deixando nos lirios uma mancha de sangue. Os temperamentos combativos surgiram, a ingenuidade dos corações credulos desfez-se.

A Republica, após o seu baptismo de fogo, tornou-se audacia, raciocinio e acção.

Os que lhe saiam á frente para a arredarem do seu caminho ou para lhe contestarem o seu inegavel direito a ser o verbo do resgate não lhe puderam conter o impeto de propaganda nem a ansia de socrlficio.

Quando veio o Cinco de Outubro, a revolução do Porto deixara de ser uma memoria, uma recordação amarga, para se converter na maior das certezas. O infortunio tornara-se escola de bravuras e dedicações... O 31 de Janeiro acendera um facho heroico, antes de romper do sol e, ao seu clarão, os republicanos esperaram a aurora.

O progresso...

—O que aconteceu á tua mulher?
—Foi atropelada por um aeroplano...:
—Não admira. As mulheres andam sempre de cabeça no ar...

AO sr. ministro das Colonias foi enviado o seguinte telegrama:

"Velhos colonos portugueses, com mais de 20 anos de permanencia neste territorio e independentes da Companhia de Moçambique, cumprimentam V. Ex.ª e pedem que o Governo faça terminar a injusta e anti-patriotica campanha contra o porto da Beira, que tão gravemente pode prejudicar os interesses portugueses neste territorio.—(aa) Antonio Maria Pereira Vilar, medico, agricultor e proprietario; dr. Luis Gonçalves Forte, dr. José Araujo Lacerda, dr. Manuel de Lacerda, A. Forte, agricultor; J. Alves e Antonio Francisco Ribeiro.

* * *

NA Faculdade de Letras começou no sabado a segunda série de conferencias promovidas pela Comissão de Intercambios.

O sr. Bourbon, antigo membro da Escola de Roma e membro da Escola de Altos Estudos Hispanicos, ocupou-se da Borgonha no seculo XV. O mesmo fará nos dias 4 e 11 de Fevereiro, ás 17 horas.

Seguir-se-lhe-hão os srs. Le Gentil e Gillet: o primeiro dissertará acêrca dos portugueses em França e dos franceses em Portugal, e o segundo sobre a pintura francesa contemporanea.

* * *

UM telegrama de Londres anuncia-nos a morte do marechal Douglas Haig, militar ilustre, que comandou, em França, as forças inglesas num periodo critico da Grande Guerra.

O Marechal Haig era muito conhecido dos oficiais portugueses que com ele conviveram largamente quando os acasos de uma campanha violenta ligaram, mais uma vez, as tropas britanicas e as nossas tropas.

* * *

DA comissão executiva de turismo da provincia do Algarve, que é presidida pelo governador civil do distrito de Faro, recebemos um amavel oficio com saudações para o *Diario de Lisboa*, pelo carinho que ao nosso jornal mereceu sempre o desenvolvimento daquela encantadora provincia portuguesa.

* * *

PASSOU o primeiro aniversario do nosso presado colega *A Voz*, que sucedeu á *A Epoca*. Por este motivo o director daquele jornal, sr. Fernando de Sousa, os redactores e mais pessoal, reuniram em festa.

Apresentamos á *A Voz* os nossos cumprimentos.

* * *

A DISTINTA escritora sr.ª D. Mercedes Blasco, cuja obra não se reduz a dois ou três livrinhos, publicou um novo volume "Como eu fui amada", e que se destina, pela emoção do entrecho epistolar, a despertar um grande interesse, e continuar os exitos da feliz e fertil autora das "Memorias de uma actriz".

* * *

REGRESSOU do estrangeiro o nosso amigo sr. Raul Esteves dos Santos, inspector de fiscalisação dos Caminhos de ferro.

No Coliseu

O derviche Aziz estreia-se hoje no Coliseu

Esta noite o publico de Lisboa vai ser testemunha do mais espantoso acontecimento de que reza a historia dos espectaculos e exibições extranhas, macabras e sensacionais. No Coliseu dos Recreios apresenta-se hoje o misterioso Aziz, derviche turco que se propõe fazer inconcebiveis demonstrações de resistencia ao sofrimento, sujeitando-se a torturas cruciantes, tais como a introducção de um ferro em braza na boca, mantendo-o sobre a lingua pelo tempo necessario á cozedura de um ovo. E' cravado num madeiro com pregos, trespassa a carne com laminas aceradas e cortantes, e para cumulo doassombro é-lhe enterrado na cabeça um longo punhal á martelada.

Não ha adjectivos que qualifiquem suficientemente coisa tão prodigios ae inconcebivel. O publico terá hoje ocasião de ver com os seus proprios olhos um portentoso milagre, sentindo numa emoção desvairante, o sopro dos ventos sobrenaturais.

EXPOSIÇÃO

DE

Mobilia

ESTÁ constituindo um exito sem precedentes o sistema de venda a prestaçées iniciado pela firma J. de Gouveia & Lopes, Ld.ª, proprietaria dos Grandes Salões Avenida, da Avenida da Liberdade, n.º 160, junto ao Teatro.

O mobiliario exposto neste importante estabelecimento tem despertado o maior interesse dos visitantes, pois todos os modelos em venda, desde os tipos economicos aos mais luxuosos, apresentam um cunho de arte e conforto que não estamos habituados a ver em exposições semelhantes.

Não só este facto como tambem as facilidades de pagamento e as garantias do mobiliario oferecidas por esta casa aos seus clientes são a maior razão do verdadeiro sucesso que esta exposição tem constituido, pois não só a população de Lisboa como a da Provincia tem afluido a esta interessante exposição adquirindo mobiliario. A maneira afavel e a competencia artistica com que todo o pessoal desta casa atende os seus visitantes são um verdadeiro estimulo para que todos os que necessitem proverse dos seus artigos lhe deem a sua preferencia.

Encerite

O melhor preparado para encerar soalhos, mobilias, oleados, corticites, etc. —Lata de 1|2 quilo, escudos 5$00—Recebe-se a lata vazia por $75—A' venda em todas as Drogarias—Fabricantes e Depositarios Gerais, Joaquim Lopes & Bento, Ltd.—Telefone N. 5815

GLORO

A CIGARRILHA DO MELHOR TABACO

Deposito: J. Queiroz, Ltd. Rua S. Julião, 53, 2.º D.

Fume 15 dias

Com o mais afamado papel: "Abadie„, "Riz„, "Maïs„ ou "Verdadeiro Alcatrão„, inventores dos livrinhos de papel ha mais dum seculo. Membros da Legião d'Honra. 13 medalhas d'ouro.

PELAS COLONIAS

O movimento NO PORTO DA BEIRA está assumindo proporções

verdadeiramente extraordinarias

O movimento do porto da Beira tem aumentado duma maneira prodigiosa, nos ultimos tempos.

Em 1921, demandaram a sua barra 478 navios, representando 1.676.494 toneladas de arqueação. E em 1926, quatro anos depois, entraram 527 navios com 2.361.805 toneladas.

Houve, portanto, um aumento de 49 navios e de 485.311 toneladas, numeros que poderão ser insignificantes nos portos muito bem apetrechados, mas que representam alguma coisa digna de nota no porto da Beira, onde o serviço é feito por batelões e onde não ha fundeadouros em termos, nem cais acostaveis, nem guindastes possantes e rapidos, nem uma barra permanentemente franca.

Mas é no serviço de cargas e descargas no cais do Caminho de Ferro, onde melhor se pode verificar esse movimento. Em 1922, descarregaram nesse cais 91.557 toneladas, e carregaram 197.447. E no ano de 1926 essas quantidades subiram respectivamente para 192.325 e 275.931 toneladas.

Vê-se por estes numeros que o movimento global de cargas e descargas, no cais do Caminho de Ferro, foi de 289.004 toneladas em 1922 e de *468.256* em 1926.

Em 4 anos houve um aumento aproximado de 50 por cento!

Pensando bem, verifica-se que não podia deixar ser assim, sabido como é que tanto nas Rodesias como no Nyassaland e ainda no Territorio da Companhia de Moçambique as populações brancas estão aumentando rapidamente, e com elas a produção, a riqueza e tambem as necessidades de toda a ordem. Em 1922, desembarcaram na Beira 5.819 pessoas e embarcaram 4.976, tendo havido uma diferença de 843 a favor dos que chegaram.

E em 1926 desembarcaram 7.881, pessoas tendo diminuido para 4.804 o numero dos que partiram, o que dá um aumento de 3.$77 individuos na população daquelas regiões africanas.

Como não ha de crescer rapidamente o trafego no porto e nos caminhos de ferro da Beira?

Para quem conheça esse porto e saiba os elementos de que ele dipõe, os numeros acima indicados representam quantidades quasi astronomicas, um esforço espantoso só possivel em terras onde a noção do trabalho e das responsabilidades sejam muito elevadas e muito amplas.

Diante dos 12 minusculos guindastes em serviço no porto da Beira e das deficiencias de toda a ordem que por todos os lados se notam, mesmo á vista desarmada, chega a gente a duvidar que por esse unico meio se faça todo o serviço de importação e exportação de regiões tão vastas e importantes como são as Rhodesias, o Nyassaland e o Territorio. Mas a verdade é que se faz, embora num "tour de force" espantoso que tambem vale a pena fixar.

O movimento de mercadorias foi no ultimo ano ainda muito mais elevado, tendo sido batidos todos os "records" da tonelagem entrada e saida, tanto anuais como mensais e diarios, o que demonstra ser constante o aumento do trafego.

No mês de junho transitaram pelo cais do Caminho de Ferro 53.988 toneladas, o que foi um sucesso. Pois, em outubro, esse numero foi elevado para 60.723!

Nunca se supoz poder-se exigir tanto aos pobres guindastes e ás velhas lanchas.

Como foi isso possivel?

Com o estabelecimento do regime de 16 horas de trabalho consecutivo e a adopção do sistema de descargas de carregamentos completos, isto é, tornando a vertigem a coisa mais natural deste mundo.

Ha, como já dissemos, 12 guindastes a funcionar no porto da Beira. E' interessante vêr qual é a média de movimento de cada um deles:

5.060.25 toneladas por guindaste e mês.
194.62 toneladas por guindaste por dia.
12.16 toneladas por guindaste por hora.

Como média estes resultados são muito bons, principalmente se atendermos a que eles foram obtidos com carregamentos muito variados, incluindo o cromo e o milho.

Mas o melhor dia de trabalho até hoje conhecido no cais do Caminho de Ferro da Beira foi o dia 1 de Novembro ultimo em que transitaram pelo mesmo cais 3.207 toneladas, cabendo a cada hora de serviço 200.44, a cada guindaste, por dia, 267.25 e a cada guindaste, por hora, 16.7.

Assim, com estes esforços quasi inconcebiveis elevou-se o trafego no cais durante o ano findo aos seguintes e inacreditaveis resultados:

Desembarcadas..... 167.175 toneladas
Embarcadas..... 386.521 „

As quantidades embarcadas excederam a do melhor ano anterior, o de 1925, em 4.308 toneladas, e as embarcadas mostraram um aumento real de 56.936, o que tudo junto perfaz 61.244 toneladas a mais.

Mas ainda não pára aqui o esforço, a que se pode chamar colossal, do porto da Beira no ultimo ano.

Houve já um momento em que todos os numeros indicados foram batidos, um momento que por certo ficará na historia do porto como o mais extraordinario da sua existencia.

Foi aquele em que se carregaram para bordo do "Eastern Glad„ em 7 horas e meia, 1.000 toneladas, utilisando apenas 2 guindastes e 1 batelão.

Mais de 133 toneladas por hora; mais duma tonelada por minuto!

Não ha nenhum porto onde o movimento de cargas seja feito por batelões capaz de apresentar no seu activo resultados destes.

Depois de tudo isto só resta esperar pacientemente pela hora fatal em que aos guindastes e aos batelões e tambem ao pessoal do porto da Beira suceda o mesmo que sucedeu á rã da fabula.

Antonio Lopes

CASAMENTOS

Encarrega-se de todos os documentos relativos a estes, bem como das decorações de salas em capelas, igrejas, saraus, festas, etc., para o que tem pessoal competente.

Damascos, veludos, sedas, passadeiras, em todas as larguras para os fins acima descritos.

Paramentos religiosos, galões, franjas e imagens.

Trata a antiga casa **ANTONIO QUIRINO** sucessor **ANTONIO DE PAULA LOPES**

R. da Madalena, 223 a 227 e R. da Palma, 5, 1.º

Telef. N. 2978

Mundanismo

Aniversarios

Faz amanhã anos o director do Hotel de Metropole sr. Manuel José Soleiro.

A Caridade

No Avenida Palace

Proseguem com toda actividade os preparativos para o elegantissimo «chá dançante» de caridade, que uma comissão de senhoras da nossa melhor sociedade leva a efeito, no proximo sabado, nas salas do Avenida Palace, revertendo o produto a favor de algumas familias que lutam com a miseria.

Todas as pessoas que não tenham recebido convites, e desejem assistir, podem-nos requisitar pelos telefones norte 313, norte 1040 e Belem 164.

Festas elegantes

No Monte Estoril

O grande Casino Internacional do Monte Estoril mais uma vez marcou com um elegantissimo ponto de reunião.

As festas de ontem, «almoço á americana», «chá charlesion» e a sessão cinematografica decorreram sempre animadissimas, com uma elegante e numerosa assistencia.

Ao «almoço á americana», como estava determinado, foram oferecidos á selecta assistencia quatro artisticos brindes, tendo sido o envelope onde estavam os numeros premiados aberto pelo distinto «az» automobilista, sr. José de Aguiar, e os brindes entregues, em nome da direcção, pelo nosso colega na imprensa, sr. Carlos da Mota Marques.

Os brindes foram os seguintes: 1.º Um artistico estojo de «toilette»; 2.º Um lindo tinteiro para senhora; 3.º Um original cinzeiro, e o 4.º Um curioso «tan-tan» de metal, que couberam respectivamente a D. Maria Josefina Burnay Rugeroni, Augusto de Aguiar, D. Maria João Pacheco Contreiras e João de Matos.

No «cha-charleston», egualmente com uma numeroca concorrencia, saiu premiado o «par» constituido pela sr.ª D. Maria Barbosa de Matos Chaves e José Falagueiro, que recebeu da assistencia muitos aplausos.

Entre a elegantissima assistencia, ontem, no Casino Internacional, vimos as seguintes sr.ªs:

Condessa de Avila, D. Cristina Rezende da Silva, D. Febronia de Abreu Saraiva e filha D, Maria da Conceição Pinto de Morais Sarmento Cohen, D. Anete Amzalack, D. Iida Burnay de Guimarães Serodio (Sabrosa), D. Maria Tereza Pressler Pinheiro Chagas e filhas, D. Angela de Carvajal Ximenez Teles da Sylva (Tarouca), D. Mary de Arriaga São Romão de Andrade, D. Mary Cohen de Bettencourt, D. Amelia da Silva de Melo (Cartaxo), D. Maria Maury de Melo (Sabugosa), D. Josefa Street Caupers, D. Leonor de Almeida e Silva Marques Guedes, D. Margarida de Oliveira Aguiar, D. Maria de Vasconcelos Porto Teles, D. Maria Josefina Burnay de Rugeroni, D. Maria da Nazaré de Centeno Infante da Camara, D. Rita de Assis Burnay, D. Maria Leonor Barroso Ribeiro de Madureira, D. Alice Gomes de Sousa de Abreu Loureiro e filha, D. Maria Dorotea Pereira de Lacerda, D. Berta Pacheco de Almeida, D. Fernanda Pereira de Lacerda Pinto de Lima, D. Tomasia Ereira, D. Maria Amalia Rebelo Pinto, Madame Diniz de Almeida, D. Maria João Pacheco Contreiras, D. Rosa Barroso Cid e filhas, D. Margarida Barbosa Meyreles de Almeida e filha, D. Alice Gomes Bastos e filha, D. Elisabenth Pressler, D. Sarah Velez, D. Lucinda da Graça, madame José Monteiro e filha, D. Sarah Penha Soleiro, D. Adelia Morgado e filha, madame Serra Ribeiro, D. Carmen Burnay, D. Maria Luiza Freire de Andrade, madame Jayme Costa, mesdemoiselles Assis, etc; etc.

Pontos de reunião

No São Luiz

Assistencia elegante á festa artistica do maestro Pedro Blanch, realisada ontem neste teatro: D. Berta Ortigão Ramos, D. Guilhermina Macieira da Fonseca, D. Elisa Baptista de Sousa Pedroso, D. Beatriz Vicente de Freitas e filha, D. Ana da Costa Lobo, D. Berta Goulard da Silveira Caldas Forte, D. Maria Monteiro de Mendonça e filha, D. Maria Levecque Castelo Lopes, D. Maria Fernandes de Aguiar, D. Luna Anahory Pinto, D. Ofelia Leça da Veiga Esmeraldo, Madame Morais Palmeiro Blanch e filhas, D. Maria Viana da Mota, D. Maria Emilia de Vasconcelos Pinto de Azevedo Ferreira e filhas, D. Maria do Carmo de Sousa Borges de Andrade e filhas, D. Maria Eugenia de Faria Paiva e filha, D. Virginia Luisa Cardoso, Mademoiselle Viana da Mota, etc.

A'manhã realiza-se, neste teatro, a quarta conferencia literaria, da brilhante série que a empresa A. Ramos Limitada vem organizando, sendo conferente a ilustre poetisa sr.ª D. Maria Fernanda de Castro e Quadros Ferro, que versará o têma «O verdadeiro nacionalismo—a casa—o berço e o menino», sendo de prever uma tarde verdadeiramente elegante.

No Trindade

Assistencia elegante ao brilhante recital de ontem, da maior declamadora do mundo, sr.ª D. Berta Singerman, realisado neste teatro:

Condessa de Farrôbo, D. Joana São Mamede Teixeira, D. Sofia Buzaglo Abecassis, D. Beatriz de Atayde, D. Angela de Castro e Fontes, D. Henriqueta Alves de Carvalho Simões Ferreira, D. Aurora de Albuquerque Pereira de Eça Leal, D. Adelia Palau de Roure, D. Maria Santos Dias Correia da Silva, D. Maria Teresa de Magalhães Fonseca e filhas, D. Maria Emilia de Castro e Osorio e filha, D. Maria Teresa de Saldanha Quintela (Farrôbo), D. Ester de Castro, D. Filomena Borges Lamarão, Mesdemoiselles Costa Pinto, etc.

A'manhã realiza-se a festa artistica e despedida da notavel declamadora sr.ª D. Berta Singerman, com um sensacional programa, sendo de prever uma selecta concorencia.

Grande Hotel d'Italia Mont'Estoril

Dr. Armando Narciso

MEDICINA, TUBERCULOSE e SIFILIS

Mudou o seu consultorio para a

P. dos Restauradores, 48, 1.º

Telef. 5756 N.

nismo

rector do Hotel de Me-
oleiro.

No Avenida Palace
ctividade os preparati-
«chá dançante» de ca-
o de senhoras da nos-
a efeito, no proximo
ida Palace, revertendo
gumas familias que lu-

não tenham recebido
stir, podem-nos requi-
e 313, norte 1040 e Be-

No Monte Estoril
nacional do Monte Es-
u com um elegantissi-

«almoço á americana»,
ão cinematografica de-
issimas, com uma ele-
ncia.
na», como estava deter-
os á selecta assistencia
tendo sido o envelope
os premiados aberto
ncbilista, sr. José de
ntregues, em nome da
lega na imprensa, sr.

seguintes: 1.º Um artis-
2.º Um lindo tinteiro
iginal cinzeiro, e o 4.º
metal, que couberam
ia Josefina Burnay Ru-
diar, D. Maria João Pa-
le Matos.
gualmente com uma
saiu premiado o «par»
aria Barbosa de Matos
o, que recebeu da as-

assistencia, ontem, no
os as seguintes sr.as:
Cristina Rezende da
reu Saraiva e filha D,
de Morais Sarmento
k, D. Ilda Burnay de
sa), D. Maria Tereza
e filhas, D. Angela de
da Sylva (Tarouca), D.
mão de Andrade, D.
rt, D. Amelia da Silva
a Maury de Melo (Sa
Caupers, D. Leonor de
Guedes, D. Margarida
a de Vasconcelos Porto
Burnay de Rugeroni,
nteno Infante da Ca-
urnay, D. Maria Leo-
Madureira, D. Alice
Loureiro e filha, D.
le Lacerda, D. Berta
Fernanda Pereira de
D. Tomasia Ereira, D.
o, Madame Diniz de
Pacheco Contreiras, D.
s, D. Margarida Bar-
e filha, D. Alice Go-
lisabenth Pressler, D.
a da Graça, madame
. Sarah Penha Solei-
filha, madame Serra
nay, D. Maria Luiza
me Jayme Costa, mes-

No São Luiz
esta artistica do maes-
la ontem neste teatro:
s, D. Guilhermina Ma-
sa Baptista de Sousa
te de Freitas e filha,
Berta Goulard da Sil-
aria Monteiro de Men-
Levecque Castelo Lo-
de Aguiar, D. Luna
Leça da Veiga Esme-
meiro Blanch e filhas,
, D. Maria Emilia de
vedo Ferreira e filhas,
usa Borges de Andrade
a de Faria Paiva e fi-
Cardoso, Mademoiselle

e teatro, a quarta con-
hante série que a em-
da vem organizando,
e poetisa sr.ª D. Maria
adros Ferro, que ver-
ro nacionalismo—a ca-
sendo de prever uma
gante.

No Trindade
brilhante recital de
adora do mundo, sr.ª
sado neste teatro:
D. Joana São Mamede
Abecassis, D. Beatriz
e Castro e Fontes, D.
alho Simões Ferreira,
e Pereira de Eça Leal,
D. Maria Santos Dias
Teresa de Magalhães
ia Emilia de Castro e
Teresa de Saldanha
er de Castro, D. Filo-
Mesdemoiselles Costa

esta artística e despe-
dora sr.ª D.Berta Sin-
nal programa, sendo
coreencia.

del d'Italia
dont'Estoril
o Narciso
LOSE e SIFILIS
ultorio para a
dores, 48, 1.º
56 N.

«FIM DE FESTA» NA CIDADE

Espectaculo maravilhoso

foi ontem o quadro popular, inedito na Praça da Figueira

Acabou a "Semana dos Artistas„. Acabou brilhantissimamente, com uma radiante nota de alegria e de côr, numa apoteose popular, que fica constituindo para sempre uma recordação graciosa da vida de Lisboa.

Espectaculo maravilhoso foi esse, ontem, da Praça da Figueira, oferecendo um dos mais lindos quadros de toda a sua existencia de mercado publico, o mais importante e tradicional da cidade.

Apesar de extenuados, as actrizes e os actores de todas as categorias dos teatros de Lisboa (com excepção do Gimnasio, que está de luto pela morte do seu artista José Mora) — compareceram ao ensaio geral, feito espectaculo decisivo e que marcava a fabela.

Grande exemplo de solidariedade deram os artistas da ingrata e da contingente Arte Teatral! Lindo exemplo de disciplina! Consoladora prova do que vale, em certas ocasiões e conduzida com firmeza e diplomacia propria, uma ideia feliz, mas que só é possivel realizar-se com o concurso de todos, e sem preocupações de destaque pessoal!

E', para nós, esta uma das maiores satisfações que proporcionou a "Semana dos Artistas„. Pelo exemplo que a outras classes, rebeldes, deu a classe teatral, em regra acusada de desunida, sendo certo, aliás, que sofre, como todas, dos atritos dos interesses e das humanas vaidades.

Os artistas teatrais afirmam uma força moral, que o "chá„ no proximo domingo, no Monte Estoril, vai coroar, de modo a não se perder esta acção colectiva, de modo que dela não fique apenas o resultado material e uma boa recordação.

* * *

Sem menosprezo para ninguem, seja-nos licito salientar os gestos de actrizes consagradas, de nome ilustre, de prestigio publico feito por vida violenta de trabalho nobre, e não apenas pelo favor do reclame: Adelina Abranches, Lucilia Simões, Palmira Bastos, Berta Bivar, Auzenda de Oliveira, Luisa Satanela — entre os nomes mais altos do nosso teatro — não desdenharam, e antes se orgulham, de cooperar com seus colegas mais modestos, e directamente ao lado do publico, nos estabelecimentos, na rua (como a grande Adelina), na Praça da Figueira.

Actores de primeira plana, todos, vieram dar o seu contingente, é certo que á sua propria obra e á sua propria Caixa de Reformas e Pensões, mas em termos de actividade e entusiasmo, que não foram limitados por nenhum preconceito.

Dissemos no primeiro dia, ha já um mês: "A Semana dos Artistas, será um exito, e marcará como uma iniciativa animada, prática, util a todos".

Não nos enganámos. O comercio ficou satisfeito, com esta realização improvisada, e por isso susceptivel de ter tido deficiencias, que foram relevadas. Os artistas ficaram contentes, porque entraram em original contacto com o publico e viram a estima que merecem. O publico exultou. Lisboa viveu algumas tardes de festa e uma manhã de alegria.

Erico Braga, foi com Amarante e outros artistas, um grande animador.

A sua boa vontade, elegancia de organisador, actividade e influencia—ficaram brilhantemente postas á prova.

O querido artista moderno tem, na "Semana dos Artistas", além do seu triunfo como iniciador, um papel exuberante e complicado, de que se

Erico Braga

Secretario geral da Comissão Executiva da "Semana dos Artistas„, e que tendo sido quem lançou a iniciativa, contribuiu poderosamente para que ela tivesse uma explendida "reussite„

saiu com êxito enorme. Autor, actor, critico e mesmo publico, porque tambem comprou, tambem o vimos pagar um ananaz por 100 escudos, um jornal por 50.

Saudamo-lo num abraço, de que ele desdenha, porque nos disse ha pouco:

—Sim, senhor. Vocês têm rasão. Mas sem a colaboração, a isenção, o espirito de superior camaradagem de tantos queridos colegas, de todos, com sacrificio de interesses pessoais e alguns até de saude — a "reussite" seria impossivel. Isto ia pela caixa do ponto. Vê-se muis uma vez que os conjuntos são tudo....

E citou, como nós o fazemos, os nomes dos ilustres actores, e que nós de memoria reproduzimos: Alves da Cunha, Alexandre Azevedo, Armando de Vasconcelos, Nascimento Fernandes, Almeida Cruz, Estevão Amarante, Antonio Gomes, Carlos Leal, Gil Ferreira, Antonio Sacramento, Vasco Sant'Ana, Ribeiro Lopes, Luis Pinto, Henrique de Albuquerque, Alberto Gbira, João Silva, Augusto Costa e outros, e todos, afinal, não tendo salientado os seus colegas do teatro da Trindade por modestia, visto não lhe caber falar dos seus colaboradores na vida da noite a noite, e que foram, aliás, tão apreciados como os restantes:—Joaquim Almada—que hoje tem a sua festa na Trindade promovida pelos amigos—, Samwel Dinis, o bom Samwel, que anda neurestico, Seixas Pereira, isto não falando de Amelia Pereira, mocidade constante, e das "pequenas„ lá de casa, que nós não citamos por andarem na lembrança de todos e porque não quereriamos deixar de recordar tambem os nomes das grandes *vedettes* e lindas artistas de todos os teatros, o que o espaço e o intento desta pagina não comportam. Um bravo pelos artistas teatrais.„

Fechamos esta nota com uma comovida saudação ao velho e glorioso musico artista sr. Manuel Benjamin, que pelo braço da sua neta, andou "esmolando„ pela Baixa, sem indignidade nem fraquesa.

* * *

Mas a Praça da Figueira foi o grande acontecimento.

Impossivel descrever o maravilhoso quadro de côr, de movimento, de ruido alegre, de pitoresco e frescura, sem uma unica nota aborrecida ou passageiro incidente.

Escusamos de dizer que a Praça esteve á cunha das 10 da manhã até quasi ás 2 da tarde. Ao meio dia—foi o zenith.

A multidão, ao contrario do que sucede nas romagens, nas procissões, nos cortejos, nas esperas triunfais, nos comicios, não dava vivas: ria, ria feliz, não sentia os apertões, e por vezes grupos de estudantes, correctissimos (o que nos apraz registar hoje), e de populares, aplaudiam as pantomimas.

Bailava-se; orquestras improvisadas conduziam os bailes, de entre os quais fizeram sucesso, os de Amelia Pereira, Maria Sampaio, Irene Izidro e Maria Alvarez.

Auzenda vendia ananazes, vestida —como aliás todas—a caracter, com o fato da Rainha dos Mercados do Matadouro, a linda mocetona Beatriz de Jesus. Satanela vendia bananas, espantosamente gaiata. Constança Navarro vendia tangerinas—um amôr de tangerina—e Maria Côrte Real, que poderia vender Rainhas Claudias, vendeu durante algum tempo laranjas da China. Adelina Abranches, gloria do nosso teatro, com uma corôa de repolho na caça branca, vendia hortaliças, irresistivelmente. Lucilia, a insigne artista, esteve toda a tarde vendendo flôres, como outras gentilissimas artistas: Hortense Luz, Josefina Silva, Celeste Leitão, Aldina de Sousa, Corina Freire, que nos lembre. Ema de Oliveira vendia peixe; Branca Ricchetti, feijões; Rosalina Sayal e Alda de Sousa, hortaliças; Luisa Durão, nabos; Gilda Barco, Eugenia Coutinho e Beatriz Belmar, legumes.

Henrique de Albuquerque, belo artista, a quem, sem favor, ha que considerar artista de primeira plana, ajudava a Constança na venda das tangerinas, com José Soveral.

Samwel Diniz vendia carne avulso, um tipo impagavel, Vasco Sant'Ana, heroe comico, vendia nabos, o Amarante, rei da piada, vestido á Alemtejana, apregoava castanhas e repolhos. Carlos Viana, Armando Pereira, Antonio Silva, Seixas Pereira, José Monteiro, o "Costinha„, Antonio de Melo, em curiosos tipos, davam a nota curiosa de vendedores cheios de chalaça. Antonio Gomes arrancava olés vendendo couve flôr. O Armando Vasconcelos impingia bananas e côcos. Silvio Vieira aconselhava o creme "Auzenda„, que é a maravilha das maravilhas.

Emfim: a nota completa é impossivel; a falta aqui de nomes só representa falta de memoria e nunca a intenção de omittir a referencia a quem quer que seja. A memoria é como o dinheiro e a vista: já tivemos muito; agora não temos.

* * *

Nascimento Fernandes em redor da Praça, na rua, fez um exito espantoso, vendendo pastilhas, pastas, drogas, sabonetes. Um grande artista, este Nascimento, cada vez maior artista, e sempre impagavel, expontaneo, popular.

O Carlos Leal foi vender jornaes para a Outra-banda e para os Estoris. Foi um dos mais valiosos cooperadores desta iniciativa. "Ilony soit qui mal y pense„.

* * *

Uma das bonitas notas desta festa deu-a a Rainha dos Mercados, cada vez mais bonita, Ilda da Cunha Pinto, da Ribeira, e hoje no Mercado de Alexandre Herculano. Andou com as actrizes, brincou, foi camarada, teve linha, distinção, e deixou uma bela impressão de beleza e simpatia, sem tolices, nem nervos, nem preconceitos.

* * *

Alguns dos proprietarios de lugares cederam todo o produto das vendas. Gesto simpatico. Entre eles, o sr. Joaquim da Costa e o sr. Florencio.

O pessoal superior da Camara Municipal, o pessoal da praça, os vendedores, as associações dos vendedores — teem jus aos agradecimentos da comissão. A manhã de ontem na Praça da Figueira, marca como um grande acontecimento na nova organização municipal do Mercado, e continuou a tradição da Festa dos Mercados, de 1925, do *Diario de Lisboa*, muito auxiliada então pelos srs. conde de Santar e D. Antonio de Melo de Magalhães, nossos ilustres amigos.

VIGNAC ANCORA RIVAL DOS MELHORES COGNACS FRANCESES
R. ALECRIM 32 A 42 - LISBOA

A Cidade

Café Chiado
58 — Rua Garrett
Café, Leite, Chocolate, Cacau, Chás e Torradas, Bolos, Sandwiches, Almoços, Ceias
O melhor bife—Canja todos os dias
CONCERTO DE TARDE E A' NOITE

Chá das cinco

Azas femininas

A marquesa Kacho, princesa Kan-In de nascimento, prepara-se para desferir na primavera o seu vôo sobre o Pacifico. Os jornais estrangeiros prestam homenagem prematura a esta jovem japonesa de dezoito anos, que ainda ha pouco tempo contraiu matrimonio e já se prepara para arrastar o marido a uma nova aventura, um pouco mais perigosa do que o sagrado nó.

Querendo dar-lhe uma prova de fidelidade conjugal, o marquês Kacho será durante a viagem o observador de sua mulher. Só durante a viagem, porque em terra não conseguirá evitar que a jovem aviadora seja observada por toda a gente como um exemplo vivo do feminismo triunfante.

E o que é mais estranhavel é que este exemplo nos venha do Japão, onde se vai perdendo a tradição romantica das gueishas de passinho meudo e de kimono de seda, que ultimamente têm cedido o logar a este novo tipo de mulher independente, arrapazada, ocidental e neurasténica.

Norberto Lopes

ANTIGA CASA
PERAL, L.DA
Lanificios
Rua da Prata, 82 a 86 — Tel. C. 77

LIQUIDAÇÃO TOTAL
por motivo de obras, para reorganização da casa e proxima reabertura sob nova firma.
Tecidos modernos de seda, lã e algodão, para vestidos e casacos de senhora.
Veludos, Pelúches, Astrakans, Sedas, Setins, Crepes da China, Popelines, Otomanas, Sarjas, etc., etc.
Casimiras, Cheviottes, Gabardines, para fatos de homem.

PREÇOS MUITO INFERIORES AO CUSTO - ABATIMENTOS DE 30 A 60 0|0 -

Retalhos—Grande quantidade que se salda a preços infimos.

Enviam-se encomendas á cobrança para todo o país.

Ocasião unica para comprar barato

CAMBIO OFICIAL

BOLSA

Preços efectuados a contado

Obrigações 6 1|2 0|0 1923	736$00
» Externas 1.ª serie	759$00
Acções do Banco de Portugal	810$00
» do Banco Lisboa & Açores	505$00
» do Banco Comercial de Lisboa.	—
» da Companhia de Seguros Sagres	—
» da Companhia de Fosforos	194$00
» da Companhia dos Tabacos	1:330$00
» da Companhia do Gaz, 1922|23.	427$00
» da Companhia Colonial do Buzi	88$00

A libra cotou-se: cheque 98,75, ouro, c. 101$00 v., 103$00.

O melhor café é o da Brazileira do Chiado e Rocio

FIGURAS LISBOETAS

João Franco

o ditador

do café...

Apresento a V. Ex.as o sr. Silvestre Manuel Maria Queimadelas y Vieitas....

Eis o homem.

O ano de 1883 com o nascimento dele, pasmado de si mesmo, acabou. Era dia de São Silvestre, trinta e um de Dezembro. Em Puente Arenas, como em toda a provincia de Pontevedra, avistaram os povos um traço negro no ceu, caminhando do norte para sul.

Era um presagio, pensaram alguns, um vaticinio diziam outros. Calcula-se hoje que o negrume fosse já um traço de café, indicando, no espaço, ao recemnascido, o caminho da sua vocação. Silvestre Manuel Maria cresceu. Que remedio teve ele! Entre as veigas feracissimas da ridente Galiza, fez-se rapaz, foi á escola, entreviu novos horizontes. De vez em quando bebia cafe.... e pensava. Um dia, já homensinho, ei-lo que acorda com uma ideia, mal figurando a hipotese de ainda vir a viver entre o trabalhar das ideias dos outros; resolve-se a "vir da terra„ (segundo natalicio para a vida comercial) passa o rio Minho e chega a Lisboa. Oh! Lisboa! O Brasil da Galisa! A arvore das gorgetas!

Quimadela y Vieitas entra no "Gibraltar„ e serve a primeira chicara de café em 1900; depois, visinhando melhor situação, passa ao "Londres„, em seguida transfere-se para o "Royal„. Internacionaliza-se; dispersa pelos cafés de estrangeiros a sua loquacidade. Descobre em si mesmo os germens de um calão de café, "sui-generis„, particularissimo, que lhe havia de marcar o tipo. Mas o ambiente "familiar„ enche-o de curiosidade e parte para o "Foz-Garden„ de Algés a prescrutar nova freguesia, os tipos domingueiros, o caixeiro galante, o funcionario divertido, o boemio tresnoitado. E' então que, descendo o Aterro e passando ao pé dos cafés onde servira, atochados de ingleses de tripulação, turistas de passagem, interpretes e embarcadiços chics, resolve subir. E sobe o Alecrim. E vai até á Brasileira do Chiado.

Silvestre Manuel Maria já não é, porém, nem Silvestre, nem Manuel, nem Maria.

Um dia Gomes Neto — lembram-se dêle, de largas suiças, sobrecasaca e chapeu alto! — ao ser servido por Vieitas, impecavel na sua atitude de bandeja, disse para o companheiro de mesa:

— Parece o João Franco....

— E' verdade, parece o Franco, respondeu o interlocutor.

— Olha o João Franco, disseram outros.

— E' o João Franco, — confirmou-se depois.

E ficou João Franco. A mecha, espetada, de cabelos no alto da cabeça, a pronuncia ciciada, o todo, emfim, obrigaram-no a aproveitar o "Queimadelas" sómente para quando o café escaldante se lhe entornasse nas mãos.

Adquirida assim uma nova personalidade, convinha igualmente criar-se de novo. João Franco nasceu outra vez, cresceu outra vez, educou-se outra vez. Entre jornalistas, artistas e literatos, ouvindo falar de arte e de livros, de teatro e de filosofia, rolou-se como um "croquete" pelo pão ralado, encascou-se de sabedoria, entrou a ressumar comentarios e "blagues", chalaças e "apropositos". João Franco, baptisado pelo antigo director do Banco de Portugal, recebeu o crisma pela mão de todos os freguezes que passam á dele, com a gorgeta, o espirito e o talento.

Como o velho *Valentim* do Martinho, imortalisado por Rafael Bordallo Pinheiro, conseguiu, sem suiças nem agudesas do nariz, passar á imortalidade. As suas agudesas são todas de engenho, e de ai é que ha de caricaturar-se. A sua terminologia tecnica—tecnica que ele inventou como um Edison—que vai do "emoliente„ ao "radio-activo„ e do "recreio familiar„ á concepção medicinaldas "giratorias„, feitas com "água do castelo„, é que o destacou do pano de fundo dos criados, para o primeiro plano dos comensais, e o tornou de servidor em camarada, alçando-o á categoria de literato *in partibus* e de jornalista *in honoris causa*.

João Franco é um tipo, uma figura. E' ele a quem compete, nesta Lisboa já sem caracter, a realesa da chicara de café. Ainda por cima disto tudo, é solteiro e livre. Não desanimem raparigas da cidade. Quando ontem lhe perguntei:

—E estado?

João Franco respondeu:

—Familiarmente, sou solteiro.

—E a respeito de filhos?

Um momento de hesitação. Depois, sorrindo significativamente:

—Eu cá não tenho....

E acrescentou:

—Elas.... não sei.

Se nenhuma se acusar, o caminho está livre.

Silvestre Manuel Maria Queimadelas y Vieitas está apresentado. O seu ultimo avatar de *João Franco* todos o conheciam; a sua genesis ficam-na conhecendo agora. Muitos supunham-no exclusivamente vindo da terra, como produto ignorado e expontaneo. Não, meus senhores.

João Franco nasceu. Os prodigios, quando espantam as multidões perdem aparentemente a origem, e de ai o engano; mas o João Franco como "familiar recreativo„ que é, não perdeu a sua, é trá-la agarrada a si mesmo como o meilhão á rocha.

Matos Sequeira.

Radio-Telefonia

Do Radio-Laboratorio Philips, de Eindhoven, recebemos um telegrama comunicando que nos dias abaixo indicados, darão emissões especiais de Radio Telefonia:

30 de Janeiro, das 20 ás 22 horas Greenwich; 31 de Janeiro, das 20 ás 22; 1 de Fevereiro das 20 ás 22; 2 de Fevereiro, das 16 ás 20; 3 de Fevereiro, das 22 ás 24; 4 de Fevereiro, das 14 ás 17.

Pedimos a *todos os amadores de Radio*, para que transmitam as suas impressões sobre a forma como receberem estas emissões, para a Sociedade Comercial Philips Portuguesa—Rua da Betesga, 57, 1.º, Lisboa.

O CAMPEONATO DA BOLA

O Sporting

continúa á cabeça

e o Benfica e o Belenenses

mantêm as suas posições

Os jogos de ontem, para o campeonato de Lisboa, decorreram sem interesse de maior. O cartaz era fraco. Na vespera eram conhecidos, de toda a gente, os resultados. E nenhum dos jogos teria influencia decisiva para a classificação final. Os favoritos, á excepção do Belenenses, tinham por adversarios os clubs da cauda da classificação.

O campo das Salesias, do Belenenses, foi ontem inaugurado com jogos de primeira categoria. E' um excelente rectangulo.

Não está ainda conhecido. E muito falta para que as obras sejam dadas por prontas. Assim mesmo, no estado actual, marca um esforço digno de registar, e mostra o cuidado que os dirigentes do popular club dedicam ao assunto.

O campo está mal orientado, Este-Oeste —como o do Restelo. E' o unico senão. No resto, possue condições para vir a ser dos melhores da capital. A rampa da geral, já concluida, tem uma capacidade fóra do vulgar. E o campo de jogo foi excelentemente preparado para a chuva, assentando sobre uma camada de jorra de uns vinte centimetros. No lado das bancadas, pouco está feito ainda. Ha apenas os pilares. E o aspecto do campo é agradavel.

* * *

Para jogos da estreia do campo das Salesias, tivemos Sporting-Bom Sucesso e Belenenses-Carcavelinhos. Vitoria dos dois favoritos por 3-1 e 4-2.

O primeiro jogo não teve interesse de maior, conquanto os *leões* não tivessem disposto do adversario com aquela facilidade que podia esperar-se. Basta acentuar que o Bom Sucesso logrou fazer «goal» de honra.

O segundo jogo foi mais interessante — mais equilibrado. 4-2, dá uma ideia da luta.

O Belenenses jogou mais, em relação do adversario e a si proprio, nos seus ultimos jogos. A entrada do Pepe e Azevedo, veiu dar novo alento ao grupo... E é possivel que isso venha a acentuar-se nos ultimos jogos.

* * *

Em Palhavã, jogaram Benfica-Imperio e União-Casa Pia.

No primeiro jogo, o Benfica venceu por 4-1. Facilmente. O Imperio, iniciou a luta — fazendo o primeiro «goal» da tarde. Sol de pouca dura...

No outro jogo, o resultado foi feito num «penalty» — muito discutido. Todavia, o União jogou melhor. Mereceu o resultado, pelo trabalho que realizou.

* * *

A classificação dos clubs, não sofreu grande alteração. Houve apenas a permuta de lugares entre União e Carcavelinhos, baixando este para 5.º lugar. No resto — como no domingo passado.

* * *

No domingo, não teremos jogos de campeonato. Realiza-se o Porto-Lisboa.

A «équipe» de Lisboa está assim constituida: Cipriano; Carlos Alves e Jorge; Figueiredo, A. Silva e Cesar; Ramos, Liberto, V. Silva, Cervantes e José Manuel.

TEATRO JOAQUIM DE ALMEIDA
(AO RATO) — Telefone 3646 N.
com Adelina Fernandes
na CEZARIA
2 SESSÕES 2

MOURARIA
Opereta em 3 actos de grande sucesso — Preços de animatografo: Fauteuils 9$00, Cadeiras 6$00, Balcões 4$00, e GERAL 2$50

Hoje — Hoje
A's 8 1|2 e 10|12 prefixas
e ARTUR RODRIGUES
no ARTUR ESTOFADOR
A bilheteira abre ás 12 horas

Chiado
a Garrett
colate, Cacau, Chás
os, Sandwiches, Al-
os, Ceias
Canja todos os dias
TARDE E A' NOITE

TO DA BOLA
O
rting
á cabeça
o Belenenses
suas posições
, para o campeonato
am sem interesse de
fraco. Na vespera
toda a gente, os re-
dos jogos teria in-
ra a classificação fi-
excepção do Bele-
adversarios os clubs
cação.
esias, do Belenenses,
do com jogos de pri-
um excelente rectan-
nhecido. E muito fal-
as sejam dadas por
no, no estado actual,
ligno de registar, e
ue os dirigentes do
n ao assunto.
orientado, Este-Oeste
E' o unico senão. No
es para vir a ser dos
A rampa da geral,
ima capacidade fóra
o de jogo foi excelen-
para a chuva, assen-
mada de jorra de
os. No lado das ban-
eito ainda. Ha ape-
aspecto do campo é
* *
reia do campo das
porting-Bom Sucesso
elinhos. Vitoria dos
-1 e 4-2.
não teve interesse de
s leões não tivessem
rio com aquela faci-
perar-se. Basta acen-
ucesso logrou fazer
mais interessante —
2, dá uma ideia da
ou mais, em relação
proprio, nos seus ul-
ada do Pepe e Aze-
alento ao grupo... E
venha a acentuar-se
* *
aram Bemfica-Impe-
o Bemfica venceu
O Imperio, iniciou a
rimeiro «goal» da
dura...
resultado foi feito
uito discutido. To-
u melhor. Mereceu o
alho que realizou.
* *
s clubs, não sofreu
louve apenas a per-
re União e Carcave-
para 5.º lugar. No
ingo passado.
* *
teremos jogos de
-se o Porto-Lisboa.
boa está assim consti-
rlos Alves e Jorge;
e Cesar; Ramos, Li-
ervantes e José Ma-
Hoje
10,12 prefixas
RODRIGUES
ESTOFADOR
bre ás 12 horas

JAIME D'ALMEIDA LEAL
Medico
Rins—Vias Urinarias e Sifilis
CLINICA GERAL
Consultas das 5 ás 7 1/2
AVENIDA DA LIBERDADE, 141
Tel. N. 1029—Consulta especial para pobres
Das 11 a 1

A Cidade

TIVOLI
A's 21
PECADOR Á ULTIMA MODA
MOANA, O HOMEM PERFEITO

VESPERAS DA EXPOSIÇÃO

A estrada

de Lisboa a Sevilha

e o que pretendem as camaras do Evora e Reguengos

Sempre que os interesses de Reguengos estão em jogo, aparece a familia Rojão a defendê-los. Foi o sr. dr. Joaquim Rojão quem mais entusiasticamente se bateu pela ideia do caminho de ferro, e para a sua realização muito contribuiu seu filho o sr. dr. Luís Rojão.

Ora o sr. dr. Luís Rojão está em Lisboa, e falou-nos hoje sobre a principal aspiração que hoje tem a linda vila alentejana:

— Trata-se da estrada para Sevilha. Como sabe, ha quem defenda a conclusão da ligação de Lisboa com a capital andaluza, passando por Beja, Serpa e Ficalho,, e indo ligá-la a Rosal de la Frontera.

— E qual é o ponto de vista de Reguengos?

— Não é só de Reguengos. E' tambem de Evora. E é, sobretudo, o ponto de vista dos interesses do país e do Estado. E' que tudo indica que a ligação se faça por Evora e Reguengos.

E Luís Rojão explica:

— A distancia é igual entre os percursos por Ficalho e por Reguengos. E será menor por este, quando se construir o troço Marateca-Vendas Novas. Acontece, porém, que no primeiro percurso, tem que se atravessar o Guadiana e não ha ponte. De maneira que os automoveis terão de ser passados em barcaças alentejanas — a não ser que se construa uma ponte.

— E a ligação por Reguengos está completa?

— Falta apenas arranjar a estrada entre Mourão e Vilhanueva del Fresno. Trata-se duma região plana, e onde, portanto, é facil a construção e pouco dispendiosa. E o «ayuntamiento» de Villanueva comprometeu-se a fazer a parte até á fronteira. Para o troço da fronteira a Mourão, já foram agora destinados, pela Junta Autonoma das Estradas, 800 contos.

— Por Serpa e Ficalho...

— Tambem falta arranjar a ligação Ficalho-Rosal de la Frontera que é muito mais dispendiosa, porque exigirá obras de arte, devido ao acidentado do terreno. Além disso, ha outra razão forte para a ligação se fazer por Evora: o interesse do turismo.

E, a concluir:

— Por todas as razões, e até porque os automibilistas que conhecem os dois traçados utilisam o que passa por Reguengos e Mourão, estou certo de que o troço de Mourão á fronteira se concluirá rapidamente, reparando-se convenientemente a estrada entre Lisboa e Reguengos.

Grupo «Os Gatinhas»

Comemorando o 2.º aniversario da sua fundação, distribuí, na proxima terça-feira, 31, um bodo aos pobres, sendo esse acto abrilhantado pela Troupe Musical Aguia de Ouro.

A sede do Grupo encontrar-se-ha artisticamente decorada, com flores e bandeiras, por ocasião do bodo.

Bebam:
Vidago (1 e 2), Pedras Salgadas
Melgaço, Zabroso e «Romanas»
Pedidos a
Vidago, Melgaço & Pedras Salgadas
Porto—Rua da Cancela Velha, 29—Telef. 319
Lisboa—Avenida da Liberdade, 137—Telef. N. 3296
ENTREGA SA IMEDITAS

UM «ENCANTADOR»

Julio Verne

e o seu

centenario

Vai celebrar-se em Fevereiro o primeiro centenario do nascimento de Julio Verne.

Que mundo de evocações surge com este nome tão simples...

Verne não é apenas um escritor francês, embora seja rigorosamente francês o seu pensamento, claro, nitido, metodico, e bem francesa a sua exposição e a sua fórma literaria.

Mas o mundo tomou conta dele. A mocidade de todos os países, no oriente, como no ocidente, no norte como no sul, devorou os seus livros de uma tão forte originalidade.

E' certo que a mocidade de hoje não lê o moralista das viagens maravilhosas com a sofreguidão e com o amôr com que ele era lido pela mocidade de ontem.

Este fenomeno não significa, de maneira nenhuma, que tenham deixado de valer as suas reais qualidades e os seus valiosos dons de inventiva.

Mas a verdade é que muito de que em Verne havia de inédito, de desconhecido, de misteriosamente sugestivo veiu a ser traduzido e até, em muitos casos, excedido pela realidade, pelos factos.

Quem se não lembra do «Nautilus», e de seu poderoso animador, o capitão Nemo?

E como foi depois realizada a hipotese da gigantesca maquina submarina...

E «Robur, o Conquistador» e o seu aparelho? Comparem-se com os progresso da aviação nos ultimos anos...

* * *

Os livros de Julio Verne andam, de facto, um pouco esquecidos. Mas eles continuam a ser um grande repositorio de conhecimentos scientificos de toda ordem, de botanica, de zoologia, de geografia de matematica, de geologia.

Ha muito, nesse capitulo, que rectificar. Sobre a obra do escritor passaram mais de vinte anos em que as investigações e descobertas de alto valor têm sido numerosas. Mas muito ha a aproveitar ainda.

Permanece a parte de imaginação dos seus romances, em alguns deles empolgante. Muitos dos seus tipos ficaram, na literatura popular: o capitão Haberas, Schultze, o professor de Iena, muitas das figuras das ua simpatica galeria gauleza.

E a verdade é que, mesmo em relação a invenções, ha que considerar as que permanecem com todo o seu ar de misterio, de desconhecido.

Recordar o nome de Verne é recordar tantos dos seus livros curiosos: «Da terra á lua», «Viagem ao centro da terra», «Três russos e três ingleses», «Capitão Hakeras», «Vinte mil leguas submarinas», «Robin, o conquistador», «Os filhos do capitão Graut», «Em frente da bandeira», «Dois anos de férias», ««Heitor Zuvador», «A Esfinge dos gelos», «A casa a vapor», «Os milhões de Begum».

Por virtude deles lhe chamava, com propriedade o nosso Eça «encantador de crianças e de convalescentes».

* * *

A vida deste homem, que tantas scenas agitadas descreveu, foi de uma perfeita serenidade.

Não houve nela sobressaltos ou aventuras.

Como bom burguez viveu numa cidade de provincia onde escreveu alguns dos melhores romances seus e onde tentou o teatro, que era uma das suas paixões. Teve amigos dedicados e valiosos que muito o auxiliaram, com subsidios de toda a ordem.

Casou rico. E, ultima nota a acentuar na sua biografia, tão simples e tão saudavel como a obra que escreveu: o escritor das viagens maravilhosas não viajava.

Joaquim Almada

Joaquim Almada

tem hoje a sua festa

E' hoje que realiza, no Trindade, a homenagem ao brilhante actor Joaquim Almada. Representa-se *O Rei da Sorte*, comedia de extraordinario exito, onde Joaquim Almada tem um magnifico papel, por alguns considerado o seu melhor papel. Artista de envergadura nobre, honestissimo nos seus processos, radiante de comunicação simpatica com o publico, Joaquim Almada bem merece o acontecimento desta noite.

Em nome da comissão de homenagem—Avelino de Almeida, Antonio Ferro, Alvaro de Andrade, Artur Portela, Candido de Oliveira e Erico Braga—falará o nosso camarada Artur Portela.

BAILES DE MASCARAS
HOJE, amanhã e TODAS AS NOITES, até terça feira do Carnaval, no
MAXIM'S
o unico "dancing,, moderno.
Todas as quartas feiras: DIA DA MODA NESTE CLUB
Entrada livre ás pessoas que ali forem jantar

Pelos teatros

Os teatros do Parque

Estão em pleno sucesso de popularidade e de concorrencia, os dois teatros do Parque Mayer: o Maria Vitoria e o Variedades. No primeiro representa-se, constituindo um grande exito de gargalhada e mais um triunfo para a Companhia Hortense Luz, o engraçadissimo «vaudeville» «Sopa de massa», que, no genero comico, é do melhor que temos visto. No Variedades, com os seus preços modestissimos, mantem-se a revista «Bombo de festa», que é um espectaculo alegre e movimentado, predominando nele a graça das suas seis «girls» americanas, muito galantes, e a artista Blanquita Garcia, num belo e radioso numero artistico.

«Volta ao Mundo»

«Volta ao Mundo» é a ultima «revuette» do Salão Foz, e se a precipitada estreia, com faltas de guarda-roupa, não foi de molde a valorisar os excelentes elementos espanhois e portugueses do seu elenco, resta a segurança de termos mais uma alegre sucessão de quadros bailados e cantados por raparigas bonitas, com intermedios de comicidade malabarista, e tudo animado pelo melhor «jazz» da actualidade. Destaca-se o alegre quadro andaluz, trecho delicioso de zarzuela e merecem menção os scenarios modernistas e o grupo de «girls» estrangeiras.

Festa de Berta Singerman

A pedido de um grupo de senhoras que assistiram ontem, no Trindade, ao recital poetico ali efectuado, Berta Singerman só amanhã realisa, definitivamente, ali, em «matinée», a sua despedida, em homenagem ás senhoras de Lisboa que tão carinhosamente a têm acolhido. A empresa, por sua parte, resolveu que este espectaculo fosse em festa artistica da eminente declamadora que, por essa razão, vai executar um programa grandioso, inedito e extraordinario.

Atraz do reposteiro

Têm-se acentuado as melhoras do actor-emprezario Mendonça de Carvalho, que brevemente chega a Lisboa, contando realizar o Carnaval com a sua companhia, no teatro de S. João, do Porto.

—E' depois de ámanhã que se realiza o primeiro «Fim de Festa» da Orquestra Sul-Americana, no Trindade, com um novo repertorio, completando o espectaculo da Companhia Lucilia Simões-Erico Braga.

— Espectaculos de ámanhã—feriado oficial—nos teatros de Lisboa: S. Luis: «O Az do Cinema»; Trindade: «matinée», festa artistica de Berta Singerman; e á noite, o «Rei da Sorte»; Gimnasio, «A Revista do Casino» e tocadas e toadilhas por Palmira Bastos; Avenida, «Agua-Pé»; Eden Teatro, «Rosas de Portugal»; Apolo, «Sete e Meio»; Variedades, «Bombo de Festa»; Maria Vitoria, «Sopa de Massa»; e Joaquim de Almeida, «Mouraria».

—Hoje, depois do espectaculo no Trindade, em festa artistica de Joaquim Almada, realiza-se uma ceia de homenagem a este artista, no Tavares.

— Estreia-se amanhã, no teatro Pinheiro Chagas, nas Caldas da Rainha, a companhia Lina Demoel, que ali dará três espectaculos com «O Dia do Juizo», «Chave de Ouro» e «Mouraria». No dia 1 de Fevereiro inaugurará, em Obidos, o teatro local, que se ficará denominando Teatro Lina Demoel.

— E' hoje que se estreia, no Coliseu dos Recreios, o derviche Aziz, que, entre outras experiencias, enterra um punhal na cabeça á martelada.

— «A Escrava da Moda», trabalho de Norma Sheared, despede-se hoje do Odéon. Amanhã é a estreia da monumental e alamada pelicula «A Grande Parada», uma estupenda interpretação cinematografica da Grande Guerra. A orquestra, da direcção de René Bohet, é aumentada com 18 professores e executará uma partitura especial.

— Dois conhecidos revisteiros e um novo no teatro, estão escrevendo, para um dos teatros de Lisboa, uma revista intitulada «Agua Fresca».

Como de costume nos anos anteriores, não se publica ámanhã o «Diario de Lisboa», encontrando-se fechados os nossos escritorios e oficinas.

CARTAZ

TEATROS

S. Carlos—A's 21,30—A revista «Quod est, est»
São Luiz—A's 21,15—«O Az do Cinema».
Gymnasio—A's 21,30—«A Noite do Casino» e «Toadas e toadilhas».
Trindade—A's 21,15 — «O Rei da Sorte».
Apolo—A's 20,30 e 22,30—«O Sete e Meio».
Eden — A's 20,30 e 22,30 — «Rosas de Portugal».
Avenida — A's 21,30 — «Agua-pé».
Maria Vitoria — 20,30 e 22,30—«Sopa de massa».
Variedades — A's 20,35 e 22,35. — «Bombo de Festa».
Salão Fox — A's 21 — «A volta do mundo»— Animatografo.
Joaquim de Almeida—A's 20,30 e 22,30—«Mouraria».
Coliseu — A's 21 — Companhia de circo.

ANIMATOGRAFOS

Odéon — A's 21.
Politeama — A's 21.
Olimpia — Das 14,30 ás 0,30.
Tivoli — A's 21.
Chiado Terrasse — A's 20,30.
Condes-Cinema - A's 20,30.
Casino Internacional (Monte Estoril)—Cinema, concerto e dança.

TEATRO APOLO *Telef. N. 4129*
Empresa IZIDRO ARANHA
Todas as noites
em 2 sessões
O Sete e meio
Revista sem rival
Permanente gargalhada

HEMORROIDES

Antigas ou recentes, internas ou externas, curam-se radicalmente com o **Hemorroidal Iberia.** Preço 30$00; para a provincia 32$00. Deposito FARMACIA ULTRAMARINA.

99, Rua de S. Paulo, 101
Defronte do elevador da Bica

Continuação de Premios
grandes, na casa
D. E. GOUVEIA & SILVA
Suc. Manuel Alves da Silva Neves
84, Rua da Assunção, 86
Proximo á Rua do Ouro
A Sorte Grande coube ao n.º 2:502
400:000$00
Venderam-se nesta casa **imensos premios grandes** assim como vinte numeros seguidos 2521 a 50—tudo premiado!!
Proxima extração a 4 de Fevereiro
Premio maior 400:000$00
A 11-18-25 de Fevereiro
todas de 400:000$00
A' venda bilhetes a 170$00, meios a 85$00, quartos a 42$50, decimos a 17 escudos e vigesimos a 8$50. Pelo correio mais um escudo.
Enviam-se listas a todos os compradores.
Comprai na antiga casa
D. E. GOUVEIA & SILVA
CAMBISTA

Dr.º Adelaide Cabete
Doenças uterinas—Consultas ás 2
PRAÇA DOS RESTAURADORES, 13, 2.º
Telefone 357 Norte

Banco de Portugal

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

Capital 13:500.000$00

SEDE-Rua do Comercio, 148-LISBOA
CAIXA FILIAL no PORTO

Agencias em todas as capitais dos distritos administrativos do Continente e Ilhas dos Açores e Madeira, na Covilhã, Figueira da Foz, Guimarães, Lamego e Setubal, e Correspondencias Privativas em Elvas, Extremoz, Loulé, Olhão e Vila Nova de Portimão

Correspondentes nas principais terras do País e mais importantes praças do Estrangeiro

OPERAÇÕES — Descontos, transferencias, emprestimos e creditos em conta corrente, compra e venda de cambiais, cartas de credito sobre praças estrangeiras, depositos de dinheiro e valores e todas as transacções que pela natureza especial da sua instituição lhe são permitidas

BANCO NACIONAL ULTRAMARINO

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada
BANCO EMISSOR DAS COLONIAS
Séde: RUA DO COMERCIO — LISBOA
Capital realisado: Esc. 50.000:000$00 Reservas: Esc. 42.000:000$00

Filiais e Agencias no Continente — Aveiro, Barcelos, Beja, Braga, Bragança, Castelo Branco, Chaves, Covilhã, Coimbra, Evora, Elvas, Extremoz, Faro-Figueira da Foz, Guimarães, Guarda, Fundão, Lamego, Leiria, Ovar, Portalegre, Portimão, Penafiel, Porto, Regoa, Santarem, Setubal, Silves, Tomar, Torres Vedras, Viana do Castelo, Vila Real de Santo Antonio, Vila Real de Traz-os-Montes e Vizeu.
Madeira — Funchal.
Açores — Angra do Heroismo e Ponta Delgada.
Cabo Verde — S. Vicente e S. Tiago.
S. Tomé-Principe — **Guiné** — Bissau e Bolama.
Correspondente e Agente Geral em Angola e Congo Belga: BANCO DE ANGOLA, com Filial em Loanda e Agencias em Cabinda, Novo Redondo, Benguela, Vila Silva Porto (Bié), Malange, Lobito, Mossamedes, Sá da Bandeira (Lubango), Kinshassa (Congo Belga).
Africa Oriental — Beira (Agencia), Banco da Beira, Lourenço Marques, Tete, Moçambique, Inhambane, Chinde, Quelimane e Ibo.
India — Bombaim, Mormugão e Nova Góa.
China — Macau.
Timor — Dili.
Brasil — Rio de Janeiro, Pernambuco, S. Paulo, Pará e Manaus.
Inglaterra — Londres.
França — Paris.
Estados-Unidos da America — Agencia em New-York.
Operações bancarias de toda a especie no Continente, Ilhas Adjacentes, Colonias, Brasil e restantes países estrangeiros.

111 CIGARETTES
A' venda em todas as boas Tabacarias
UNICO IMPORTADOR
ANTONIO N. COELHO SERRA
Rua dos Caminhos de Ferro n.º 86—LISBOA

Sortes grandes ?
só o **PINA** as vende
75 — Rua de S. Paulo — 77

BANCO LISBOA & AÇORES

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

CAPITAL
Esc. 10.000.000$00

Por ordem do Ex.mo Sr. Presidente da Mesa da Assembleia Geral, é convocada nos termos do artigo 20.º n.º 1 dos estatutos, a reunião da Assemblea Geral Ordinaria para o dia 4 de Fevereiro proximo, ás 15 horas, na Séde do Banco, rua do Ouro, n.º 88, para apresentação das contas do ano de 1927 e eleição da Direcção, composta de 6 Diretores, do Conselho Fiscal, e da Mesa da Assembleia Geral.
Lisboa, 16 de Janeiro de 1928.
O Secretario
(a) *Januario d'Almeida Junior.*

PARTEIRA DIPLOMADA
Judith Silva
R. Alves Correia, 197, 1.º
(Antiga Rua de S. José) Telef. N. 5436
Consultas e tratamento de senhoras. Recebe clientes em casa, das 10 ás 9 da noite.

Teatro São Luiz
Hoje, ás 21,15 horas
Grande sucesso
A graciosissima opereta genero americano em 3 actos, musica de Walter Kollo
O AZ DO CINEMA
Grande movimentação. — Originalissima marcação. — Imprevistas situações — Linda musica moderna

TRINDADE — *Companhia Lucilia Simões—Erico Braga*
HOJE: Festa de homenagem a Joaquim Almada — Telef. T. 976
O REI DA SORTE

Eden Teatro
Direcção de José Climaco
Sempre em duas sessões
— A mais querida revista —
ROSAS DE PORTUGAL
O mais gracioso, deslumbrante e atraente espectaculo da actualidade

TEATRO AVENIDA **Tel. N. 4356**
COMPANHIA SATANELA-LIMARANTE
HOJE **A's 2,30**
— A representação da revista —
Agua-pé

Tribunal do Comercio de Lisboa

3.ª Vara
Editos de 30 dias

Por este Tribunal e cartorio do escrivão Sá Nogueira correm editos de 30 dias, contados da segunda deste anuncio, citando a Empreza Comercial do Sul, Limitada, que teve a sua séde no Porto, e domicilio na rua Santos Pousada, 29, 1.º, e hoje se ignora onde seja, para no praso de dez dias posterior ao dos editos impugnar, querendo, a acção sumaria que nos termos do dec. de 29 de Maio de 1907 lhe move, e á firma Tittel Macieira & C.ª, a firma Borges & Irmão, para haver o pagamento da quantia de 1.850$00 proveniente de letra com vencimento em 14 de Junho de 1923, que em 15 de Maio do mesmo ano aquela ré sacou sobre o citando que a aceitou, letra que por não ter sido paga no seu vencimento, foi devidamente protestada, e ainda para haver tambem o pagamento de todas as demais despezas legitimas, com juros, custas, selos e procuradoria.
Lisboa, 17 de Dezembro de 1927.
O escrivão,
Anibal de Sá Nogueira
Ver fiquei
O Juiz Presidente,
Teixeira Direito

ANUNCIO

Editos de 30 dias

O Juiz de Direito da 1.ª vara civel da comarca de Lisboa faz publico que, pelo juizo de Direito da comarca de Ovar e cartorio do escrivão Fidalgo, na acção de divorcio com fundamento no n.º 5, do artigo 4.º, do decreto de 3 de Novembro de 1910, na qual é autor David Lopes Valente, negociante, das Ribeiras de Ovar, e ré sua mulher Ilidia da Silva, hoje ausente em parte incerta, mas cuja ultima morada, foi na Rua das Praças, n.º 16, desta cidade de Lisboa, — correm editos de 30 dias a contar da publicação deste anuncio, citando a referida ré Ilidia da Silva, considerada ausente em parte incerta, para no praso legal deduzir oposição á mesma acção sob pena de não a deduzindo se haverem por confessados os factos alegados nela. A oposição será apresentada no cartorio do terceiro oficio da dita comarca de Ovar.
Lisboa, 9 de Dezembro de 1927.
O escrivão do 1.º oficio da 1.ª vara civel,
(a) *Augusto Cardoso*
Verifiquei e ordeno a publicação.
O Juiz de Direito,
Antonio Dias

o Luiz
5 horas
850
opereta
em 3 actos,
ter Kollo
INEMA
— Originalissima
as situações
moderna

panhia Lucilia
es—Erico Braga
em Telef. T. 976
a
SORTE

eatro
Climaco
s sessões
a revista —
ORTUGAL
eslumbrante e
da actualidade

Tel. N. 4356
A-BARANTE —
A's 2,30
da revista —
- pé

Comercio
boa
ra
0 dias
cartorio do escri-
u editos de 30
la deste anuncio,
mercial do Sal,
a séde no Porto,
tos Pousada, 29,
de seja, para no
ior ao dos editos
acção sumaria
de 29 de Maio de
a Tittel Macieira
& Irmão, para
da quantia de
letra com ven-
de 1923, que em
o aquela ré sacou
ceitou, letra que
no seu vencimen-
testada, e ainda
agamento de to-
legitimas, com
curadoria.
e de 1927,
escrivão,
e Sá Nogueira
Ver fiquei
uiz Presidente,
ixeira Direito

CIO
0 dias
1.ª vara civel da
ublico que, pelo
arca de Ovar e
dgo, na acção de
o no n.º 5, do
3 de Novembro
r David Lopes
as Ribeiras de
Ilidia da Silva,
ncerta, mas cuja
Rua das Praças,
Lisboa, — correm
ar da publicação
referida ré Ili-
ausente em par-
so legal deduzir
sob pena de não
por confessados
A oposição será
do terceiro oficio
de 1927.
da 1.ª vara civel,
Cardoso
publicação.
uiz de Direito,
ntonio Dias

EVARISTO FRANCO
Especialisado nos Hospitais de Paris
Estomago, Intestinos e Figado
CONSULTAS DAS 4 AS 7
Rua Garrett, 80, sobre-loja

ESTRANGEIRO

CABELEIREIRO DE SENHORAS
Avenida Almirante Reis, 29, 1.º-D.
Cortes a 3$oo
Manucure 3$oo
Marcam-se horas

O QUE VAI LA POR FORA

POEIRA DO MUNDO

Do Mexico

MEXICO, 29

Fala-se na possibilidade da demissão do Governo da Nicaragua, dizendo-se que a sua situação é cada vez mais precaria.

Nos Estados Unidos ha quem defenda, como plataforma para a solução do conflito nicaraguense, a subida ao poder do general Moncada, antigo combatente liberal, acrescentando-se que aquele chefe politico poderia depois atacar eficazmente os revolucionarios. Sandino, porém, acusa Moncada de traidor á causa nacional da Nicaragua, dizendo que lhe conferiu poderes para em nome dos revoltosos, assinar com o delegado norte-americano Stinson o acôrdo que entregou o país ao imperialismo dos Estados Unidos. Foi contra este acôrdo, pelo qual os liberais deporiam as armas, sujeitando-se ás condições impostas pela America do Norte, que Sandino se rebelou. — (A.)

De Cuba

HAVANA, 30

O general Machado, Presidente da Republica de Cuba, declarou ao enviado especial de «Le Matin» á conferencia panamericana, que felicita a França pelo seu interesse por Cuba, onde conta numerosos amigos.

O general Machado prestou homenagem entusiastica aos srs. Poincaré e Briand, «os dois estadistas respeitados em todos os países civilizados». — (L.)

A hora da aviação

MEXICO, 30

Os aviadores franceses Costes e Lebrix, chegados ontem a esta capital, fôram recebidos pelo Presidente da Republica, pelos membros do governo, conselho municipal e corpo diplomatico, tendo-lhes sido tributada uma entusiastica ovação pela população que em massa assistiu á aterragem. — (L.)

FIGURAS INTERNACIONAIS

A OBRA de Blasco Ibañez julgada pela imprensa espanhola

A morte de Blasco Ibañez, continuando uma perda na literatura mundial, veiu avivar os juizos criticos que, por fórmas tão diferentes, classificam a obra do fecundo novelista valenciano.

Focando apenas a sua figura literaria, e evitando comentarios á sua acção politica, transcrevemos da imprensa espanhola alguns trechos de imparcial julgamento:

«Apesar dos seus grandes exitos dos ultimos anos, Vicente Blasco Ibañez deve o melhor da sua gloria ás novelas da sua primeira «étape» de escritor — ao periodo das novelas valencianas. «La Barraca», «Cañas y barro», «Arroz y tartana», «Entre Naranjos», são pedestais suficientemente macissos para suster o peso da sua reputação e assegurar-lhe um logar honroso na historia literaria espanhola.

Blasco Ibañez ostentou durante muitos anos o cetro da maxima popularidade a que pode aspirar um escritor em Espanha.

Depois, ao surgir na nossa republica literaria a reacção contra o naturalismo, começou a sua figura a ser discutida e, por alguns sectores de minoria, franca e abertamente desdenhada.

O fenomeno não deve intrigar ninguem, pois a apoteose de Blasco Ibañez, escritor internacional, coincide com o crepusculo de Blasco Ibañez, escritor espanhol.

As obras que conquistaram a sua fama de narrador cosmopolita fôram inspiradas pela imensa conflagração da guerra europeia — «Los cuatro jinetes del Apocalipsis», «Mare Nostrum» e «El Enimigo de las mujeres» incluiram o seu nome nos catalogos da edição universal.

Com «El Papa del Mar» inicia Blasco Ibañez o ultimo periodo da sua magnifica carreira literaria. Depois dos deslumbramentos da horta valenciana e dos refinamentos decadentes e artificiais das narrações cosmopolitas, volta o ilustre escritor os seus olhos, sempre cheios de inteligente curiosidade, para as grandes figuras do passado e entrega-se ao minucioso estudo da reconstituição historica.

Desaparece com o autor da «Maja desnuda» um verdadeiro escritor nato. A sua prosa está cheia de ruidos oceanicos, como a de todos os grandes escritores.

E nesta ordem de ideias mais gostosamente o aparentariamos com Baljac do que com Zola. O naturalismo do ultimo está construido á força de dados, de paciencia e de trabalho. O resultado não poderá considerar-se desde o ponto de vista das realizações estilisticas perfeitas. E, no entanto, o trabalho de Zola sugere-nos o esforço continuado, a aplicação incansavel, o entusiasmo criador submetido á tortura da limitação expressiva.

O QUE VAI LA POR FORA

POEIRA DO MUNDO

Da Alemanha

BERLIM, 30

Nas eleições para o Landtag de Meklembourg-Strelitz, os socialistas obtiveram 19.264 votos contra 11.304 em 1927; os comunistas, 2.564 contra 7.582; os nacionalistas, 10.606 contra 13.966.

O Landtag compreenderá 23 socialistas, dois comunistas, 9 nacionalistas e 11 deputados representado diversos outros pequenos agrupamentos politicos. — (L.)

HAMBURGO, 30

Foi detido um espião, actualmente grande proprietario rural da região, o qual, em 1927, por conta da Inglaterra, da qual recebeu dois milhões de marcos-ouro, fez saltar os «hangares» dos dirigiveis da Marinha, em Aalhern. — (L.)

MARSELHA, 30

O sr. Streeg, residente geral em Marrocos, chegou a este porto, a caminho de Paris, a fim de apresentar ao governo o orçamento regularisando as modalidades do emprestimo proposto pelo protectorado para execução dum vasto programa de obras publicas, especializando a via ferrea Fez-Oudjda. (L.)

Da Suissa

GENEBRA, 30

Os circulos autorisados consideram infundados os boatos acêrca da entrada numa nova fase das relações entre a Espanha e a S. D. N., segundo os quais a primeira teria enviado á segunda uma comunicação a tal respeito, precisando que sem alterar o actual estado de relações, a Espanha continuaria a colaborar em certas organisações tecnicas da S. D. N. — (L.)

Da Russia

MOSCOU, 30

Os arquivos encontrados em Irkoutsk, e pertencentes ao falecido explorador Behring, dizem especialmente respeito á sua expedição de 1736. — (L.)

DR. JOSE DE PADUA
Coração e pulmões—Raios X
Clinica medica—Electroterapia
P. dos Restauradores, 65, 2.º, E.
CONSULTAS DAS 2 1/2 A'S 4

DE LUTO
134, Rua da Prata, 136
— Telef. 333 C. —
GRANDE SORTIMENTO — DE CHAPEUS —
CARDOSO

LANÇA PERFUMES
"GARÇONNE"
Preparado com os melhores perfumes francezes, de fino e extenso jacto.
inconfundivelmente o melhor
Depositarios:
LOURO & BAPTISTA, LTD.
Avenida Almirante Reis, 4-A

Cigarros
De fabrico esmerado, tabaco aromatico e selecto só os MURATIS, AFTER LUNCH e ARISTON.
Imp.: V.ª Contreras & Filho

RUA DA GLORIA — N.º 57
BAL-TABARIN MONTANHA
ABERTO TODA A NOITE
CABARET-DANCING
Concerto pelo sexteto Bal-Tabarin-Melody-Jazz
EMILIA CANDEIAS — cantadora de fados
GRANDE SUCESSO
AMELIA VASQUES — colossal cancionista
CONSUELO "LA FÉA" — em canções frivolas
Magnifico serviço de BAR TODOS OS DIAS — Sessões ás 20 horas, meia noite e 2
PEPITA IGLEZIAS — «rumbista»

Papeis pintados
O maior sortido, as ultimas novidades e os mais baixos preços, só na casa
Oliveira & Pinto
R. da Prata, 168 a 172
TELEF. C. 1778

DELAHAYE
A grande marca franceza de Camions e Camionetes
Para entrega imediata:
Modelo 2.000 kilos com chassis e carrosserie
DARTOUT & C.ª, LTD.
23—Praça do Municipio—24

D. PEDRO DO BRASIL
Retrato a oleo bom, compro.—R. S. Bento, 19.

CABELLEIREIRO DE SENHORAS
R. GARRETT, 74, 2.º Esq.
Trabalho garantido
Córte de cabello ..... 3$00
Lavagem de cabeça e seccagem electrica ..... 3$00
Ondulação ..... 6$00
Manucure ..... 4$00
Tratamento e CURA dos CALOS pelos RAIOS VIOLETAS

ESCOLA NOVA DE LISBOA
Cursos de preparação intensiva para exames nos liceus
Todo o corpo docente é formado por professores de carreira, tendo provado a sua competencia nos liceus e escolas superiores de Lisboa
Director: DR. ALBERTO MIRANDA
A matricula está aberta na PRAÇA LUIS DE CAMÕES, 46, 2.º, das 2 ás 6 — Tel. T. 432

O DIARIO DE LISBOA vende se na Figueira da Foz, na tabacaria Malafaya.

XAROPE PEITORAL
TOSSE
RHEUMA
DEPÓSITO GERAL — R. Nº DO ALMADA, 69
INSTITUTO PASTEUR DE LISBOA

Bicicletas
ELGIN
COMPLETAS Esc. 650$00
Armando Crespo & C.ª
118, R. do Crucifixo, 124, Lisboa
Se aprecia tabaco Virginia fume

ULTIMAS NOTICIAS

RUGRA
são as melhores
Navalhas de barba
Tesouras de costura, barbeiro, manucure, etc.
Laminas para barbear

OS PRECURSORES

A revolução de 31 de Janeiro e os festejos de ámanhã

Comemora-se ámanhã mais um aniversario da revolta de 31 de Janeiro.

A historia deste acontecimento está de ha muito feita.

Eram nobres e generosas as intenções dos republicanos que nessa manhã, fria e distante, sairam para a rua, de armas na mão, com a palavra Republica nos labios.

Animava-os um idealismo que depois, ainda quando a derrota os dispersou e reduziu, os não abandonou, acabando por, anos depois, os conduzir ao triunfo.

E' uma data republicana esta do 31 de Janeiro.

Morreram já muitos dos que decididamente defenderam, então, a ideia republicana, os pensadores como Basilio e Bruno, os jornalistas como João Chagas, os militares como Leitão e Malheiro.

Mas a semente que lançaram não murchará decerto, tão alto e tão significador foi o exemplo por eles dado.

* * *

As comemorações oficiais, como é rasoavel, realisam-se quasi exclusivamente no Porto, a cidade onde eclodiu e foi sufocada a revolta.

Do governo seguiram para a capital do norte os titulares das pastas da Guerra e da Instrução. Noutro logar do nosso jornal damos relato circunstanciado do que tem sido a estada no Porto dos srs. dr. Alfredo de Magalhães e tenente-coronel Passos e Sousa.

Hoje á noite, em honra destes dois membros do governo, realiza-se uma recita de gala no teatro de S. João.

A oficialidade das guarnições do norte vai-lhes oferecer um banquete onde devem produzir-se importantes afirmações politicas.

A'manhã realiza-se, ás 12 e meia, o cortejo civico, que sairá da Praça da Republica, indo até ao cemiterio, sendo colocadas flores no monumento aos mortos do 31 de Janeiro.

Varias juntas de freguesia e colectividades republicanas distribuem bodos.

* * *

Em Lisboa os republicanos irão deixar os seus cartões e apresentar cumprimentos a casa do coronel sr. Manuel Maria Coelho, rua Latino Coelho, 83, 2.º, prestando assim homenagem aos militantes sobreviventes da primeira tentativa de implantação da Republica, que são os srs. coronel Taveira, capitães Teles de Lemos, Fonseca e Sá, Carmo Dias, Saraiva, Custodio Ferreira, Graça, Hernani de Melo e Infante da Camara.

A's 14 horas, realiza-se no Cemiterio Oriental, a trasladação dos restos mortais do jornalista republicano José do Vale.

No Salão de festas da Academia Luis de Almeida Grandela realiza, á noite, o sr. Mauricio de Oliveira, uma conferencia sôbre "A união de todos os republicanos.

Detective

Informações e vigilancias. O mais antigo. Situação legal. Optimas referencias. Não confundir com os imitadores. Telefone Norte 4450.

Caixa Postal 174

O melhor brinde?

Um gramofone moderno e lindos discos gravados electricamente!

Casa Serras — 26, Rua do Ouro, 28

VIAGEM MINISTERIAL

A importancia E O SIGNIFICADO dos discursos proferidos pelo tenente-coronel Passos e Sousa

A visita ao Norte dos srs. ministros da Guerra e da Instrução reveste-se de grande importancia e de um significado politico que é necessario pôr em relevo.

A recepção que tem sido feita a esses membros do governo e a importancia das suas declarações bastam a justificar o que deixamos dito.

Tanto o sr. tenente-coronel Passos e Sousa como o sr. dr. Alfredo de Magalhães estão sendo homenageados em termos a que não pode manter-se estranha a sua acção politica e o seu futuro de homens de Estado.

* * *

O sr. ministro da Guerra fez o seu primeiro discurso oficial de ontem ao visitar o regimento de artilharia ligeira n.º 5, que tomou uma parte activa na repressão do movimento de fevereiro.

Declarou o sr. Passos e Sousa:

"— Como titular da pasta da Guerra, procurarei sempre, através de tudo, aumentar o desenvolvimento moral e material do exercito português. Necessario se torna, porém, a união de todos os membros da familia militar, de forma a bem nos desempenharmos da nobilissima, honrosa, mas ardua missão que a Patria — numa hora angustiosa da vida nacional — nos confiou e pela qual devemos lutar incessantemente.

"Recordo neste momento os dias em que, junto de V. Ex.as, comparticipei do vosso entusiasmo para a derrota dos revolucionarios de Fevereiro do ano ultimo. São momentos da minha vida militar que jámais poderei esquecer!....

"As nossas baterias fizeram fogo, num momento em que, á semelhança de Luis XIV, fomos obrigados a essa medida repressiva, como "ultima ratio....."

Esses dias de luta, porém, serviram para temperar o nosso espirito de soldados e de combatentes em defesa dos sagrados principios da Patria e da Republica. Saibamos defendê-los sempre!..."

* * *

Na Camara Municipal de Gaia o sr. ministro da Guerra voltou a falar.

Como se sabe continua latente a questão do Douro para a resolução da qual Vila Nova de Gaia se tem empenhado vivamente.

Referindo-se a essa questão o sr. tenente coronel Passos e Sousa aconselhou calma e ponderação aos habitantes de Gaia, desejando que os seus interesses e os interesses dos restantes habitantes do Douro venham, finalmente, a conciliar-se.

—E' preciso transigir de parte a parte, disse. Nestes assuntos deve haver a maior lealdade e a mais serena discussão".

"Só assim conseguiremos o nosso objectivo de engrandecimento da Patria pela dignificação da Republica".

Nessa ocasião falou tambeu o sr. dr. Alfredo de Magalhães, para declarar:

"Encontrámos quasi todo o pais em estado de ruina. A cu a é dos maus politicos que reduziram a nação a um estado de ruina e de abandono de que alguns têm saudades.„

* * *

No palacio de Cristal e no Ateneu Comercial do Porto, realizaram-se cerimonias, a que presidiu o sr. tenente-coronel Passos e Sousa.

A distribuição dos premios "Xavier da Mota„ revestiu se de solenidade, tendo assistido a ela muitos operarios.

No Ateneu Comercial, e em nome do sr. bispo do Porto, falou o sr. bispo de Angra, D. Antonio de Castro Meireles, que apelou para a união de todos os portugueses.

TRIBUNAIS

Boa Hora

Acerca do aditamento a uma noticia respeitante ao julgamento do comerciante Luis da Camara Falcão, no 5.º Juizo Criminal, em que era queixoso L. V. Ricciardi, na qual se dizia que o dr. Juiz Presidente, ao declarar ao acusado que o tribunal o absolvia, mas que ficava convencido da sua pouca lisura, melhor informados sobre quem assistiu ao dito julgamento, podemos garantir que o espirito das palavras do ilustre juiz tendiam apenas a demonstrar ao acusado que pelas suas ligações com o queixoso lhes deixava duvidar acêrca do conhecimento dos negocios deste, tanto mais que o dito queixoso, no decorrer da audiencia, foi admoestado pelo sr. dr. Juiz Presidente que chegou a ameaçá-lo com o calabouço.

Calendarios

A Empreza de Vinhos Colares Chitas editou uns interessantes calendarios. Agradecemos os três exemplares com que fomos brindados.

UMA MULHER que mata um filho á nascença

Na Morgue deu entrada o cadaver dum recemnascido que foi estrangulado por sua mãe, Alice Augusta da Costa, de 23 anos, que foi presa.

ACADEMIA DE AMADORES DE MUSICA

Amanhã realiza esta Academia um belissimo concerto, em que tomam parte alguns dos nossos mais estimados artistas e amadores.

O distinto musicografo e erudito professor do Conservatorio, Luis de Freitas Branco, realisará uma conferencia sobre musica russa.

O programa deste festival inclui obras de notavel renome. Tomam parte no concerto as sr.as D. Maria Grave Pavia de Magalhães, D. Raquel Bastos, D. Maria Luiza Schiappa Viana, D. Rita Mira e o sr. Pedro de Freitas Branco.

O DIARIO DE LISBOA é o jornal da noite de maior circulação.

Monumental Club

PALACIO S. LUIZ

HOJE -- Grande Baile de mascaras

Orquestra original

Jantar á portuguesa confeccionado pelo melhor chefe de cosinha existente entre nós.

Guitarristas e cantadores de fado

Amanhã -- Chá-dansante

UM JULGAMENTO

O desfalque na Cooperativa do pessoal do municipio

Começou hoje, na Boa-Hora, em Tribunal colectivo, presidido pelo juiz sr. dr. Magalhães de Barros, que tinha como vogais os juizes srs. drs Alfredo Portugal e Cunha Mota, o julgamento de José Fernandes Vaz, tesoureiro da Cooperativa do Municipio, acusado dum desfalque de 24 contos. A acusação particular está a cargo do sr. dr. Ricardo Mota e a defeza é feita pelo sr. dr. Castro Osorio.

* * *

O réu é um homem alto, bigode e cabelos brancos, vestindo com muita correcção.

O sr. dr. Magalhães de Barros interroga o acusado:

— E' verdade ter desviado a importancia de que é acusado?

— Não é.

— Entregou as importancias recebidas?

— Não, senhor.

— Que destino lhes deu?

—Perdi-as ou m'as roubaram da algibeira do sobretudo. Entrei com a importancia de cinco contos e comprometi-me a entregar o restante até ao fim do ano de 1927.

— E porque faltou a esse compromisso?

— Porque a direcção da Cooperativa deu parte de mim á policia.

— Mas isso não era razão para o senhor faltar ao seu compromisso?

— Como se tivessem queixado de mim á Camara Municipal, eu fui suspenso do serviço e dos vencimentos, ficando assim impossibilitado de cumprir a minha palavra...

O julgamento continua.

* * *

A Cooperativa de Carnide, visada ha dias numa entrevista que publicámos com o Delegado do Governo junto da Federação das Cooperativas, escreve-nos dizendo que das informações fornecidas pelo aludido sr. Delegado podia vir para aquela Cooperativa de Carnide mau nome comercial, o que não é justo, porquanto ela liquidou ha muito com um cheque de 30.375$50 o seu débito até 31 de Agosto, tendo pago a seguir mais 11.699$98, e sendo o crédito regular em 1 de Janeiro, 32 contos nem todo ainda vencido. As suas contas com fornecedores estão em ordem, e os seus prasos são sempre liquidaveis em 30 dias.

A' Delegação de Saúde

Dos moradores do predio da rua Morais Soares, 98, recebemos uma carta protestando contra a existencia dum trapeiro na loja do referido predio, cujos trapos e papeis sujos constituem um perigo para a saude publica.

Odéon telefone N. 3703

Hoje ás 21 horas
A ESCRAVA DA MODA
A Rainha da Beleza
Amanhã, 31
A Grande Parada
Programa Metro-Goldwyn-Mayer
Orquestra, sob a direcção de RENÉ BOHET